



Tricolores paulistas aguardam Bahia ou Corinthians na grande final

São Paulo elimina o Flamengo e está na final do Brasileirão Feminino A1

O São Paulo confirmou a classificação para a final do Brasileirão Feminino A1 neste sábado (19), com nova vitória sobre o Flamengo. Após vencer o jogo de ida por 3 a 1 no Rio, o Tricolor paulista derrotou as rubro-negras por 1 a 0, no Brinco de Ouro, em Campinas (SP). Kesia Senna marcou o gol são-paulino. Garantidas na decisão, as Soberanas irão encarar Corinthians ou Bahia, que se enfrentam às 21h30 desta segunda (21), na Neo Química Arena, em São Paulo. O Timão ganhou o primeiro duelo por 1 a 0 e está em vantagem sobre o Esquadrão de Aço. O jogo será transmitido por TV Brasil, Sportv, N Sports e UOL.

As “Brabas” do Corinthians têm a chance de disputar o 10º título do Brasileirão Feminino A1 consecutivo e reeditar a final de 2024, quando bateu o São Paulo na final. Já o Bahia quer levar a taça pela primeira vez em sua história.

Brasil na Copa do Mundo de Ginástica Artística

O Brasil encerrou neste domingo (20) sua participação na etapa de Szombathely da Copa do Mundo de Ginástica Artística com cinco medalhas no último dia de finais. Flávia Saraiva foi ouro na trave e prata no solo, Arthur Nory conquistou o ouro na barra fixa, Rebeca Andrade ficou com a prata na trave e Lorrane Oliveira levou o bronze no solo. Com os resultados, a Seleção Brasileira fechou a competição na Hungria com seis medalhas: três ouros, duas pratas e um bronze. No sábado (19), Flávia já havia levado o ouro nas barras assimétricas.



Seleção Brasileira encerrou etapa na Hungria com seis medalhas

Brasil brilha nas traves da Copa do Mundo

Na barra fixa, Arthur Nory conquistou o ouro com 14.133 pontos. O brasileiro fez uma apresentação consistente, encerrada com uma saída cravada. O tcheco Tomas Kalinic ficou com a prata, com 13.300, e o polonês Kacper Garnczarek completou o pódio, com 12.833. Entre as mulheres, o Brasil abriu o domingo com uma dobradinha na trave. Flávia Saraiva conquistou o ouro com 13.766 pontos, seguida por Rebeca Andrade, medalhista de prata com 13.600. A britânica Emily Roper completou o pódio, com 12.866.

Brasil conquista mais dois pódios no solo

No solo, o Brasil viu Flávia Saraiva conquistar a prata, com 13.433 pontos, 0.033 atrás de Dulcy Caylor (EUA), campeã com 13.466. Já Lorrane Oliveira levou o bronze, com 12.933. Na final das barras paralelas, Lucas Bitencourt terminou na quarta colocação, com 13.000 pontos. O ouro ficou com o búlgaro Yordan Aleksandrov (13.633), seguido pelo ucraniano Oleg Verniaiev (13.433) e pelo luxemburguês Quentin Brandenburger (13.366).

Caio Souza não competiu

Caio Souza havia se classificado para as finais das barras paralelas e da barra fixa, mas lesionou o biceps braquial na final das argolas, no sábado (19), e retornou ao Brasil, onde passará por exames para avaliação da lesão. A Seleção foca nos ajustes finais para a próxima fase da preparação antes do Mundial, que será disputado em outubro, na Holanda.

Avaliação da seleção

Chefe da delegação brasileira em Szombathely, Juliana Fajardo avaliou a Seleção na competição. “Avaliamos a participação de forma positiva, não só pelos resultados, mas principalmente pelo propósito desta etapa dentro do nosso planejamento. Szombathely é a competição que antecede o Mundial”, disse, citando o planejamento para o Mundial.

Foco no Mundial

“É exatamente nessa fase que precisamos de avaliações próximas à arbitragem internacional para fazer os ajustes finais antes de Rotterdam. Os atletas se apresentaram bem e estão numa curva de crescimento de performance, demonstrando constância, reforçando que o planejamento está no caminho”, afirmou Juliana.

Raphinha voando I

Enquanto isso, na Espanha, o técnico Carlo Ancelotti ganha motivos para sorrir: Isso porque o brasileiro Raphinha, craque do Barcelona, está jogando em altíssimo nível. No sábado (19), o camisa 11 marcou os três gols da vitória blaugrana por 3 a 1 sobre o Sevilla no Campeonato Espanhol. Foi o terceiro Hat-Trick consecutivo de Raphinha nesta temporada.

Raphinha voando II

Raphinha foi muito criticado pelo desempenho na Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026, em que acabou lesionado e perdeu a vaga para Rayan, de 19 anos. Porém, neste início de temporada pelo Barcelona, Raphinha está com números de Melhor do Mundo. São 17 participações em gols, sendo três assistências e 14 gols marcados, em oito jogos.

Time ideal do torneio

A seleção do Campeonato Pré-Olímpico Sul-Americano de vôlei masculino, que reúne os melhores jogadores do torneio, foi divulgada e está dominada por Argentina e Brasil. O time ideal é formado pelo oposto Darlan e o levantador Cachopa (Brasil), os ponteiros Adriano e Aravena (Chile), os centrais Flávio e Loser (Argentina), e o líbero Massimino (Argentina).



Meninos do vôlei carimbaram vaga brasileira na Olimpíada de Los Angeles 2028

Seleção brasileira masculina de vôlei é campeã sul-americana no Rio

Vitória sobre a Argentina deu ao Brasil uma vaga na Olimpíada de LA 2028

Por **Pedro Sobreiro**

Em uma Maracanãzinho lotado, a seleção brasileira masculina de vôlei bateu a Argentina por 3 sets a 0 e carimbou seu passaporte para as Olimpíadas de Los Angeles de 2028, assim como as meninas da seleção brasileira feminina na última semana. Além da vaga, essa vitória também rendeu o 34º título do Campeonato Sul-Americano ao Brasil.

Diante de 11.968 torcedores, o seleção verde e amarela fez 25/20, 25/23 e 25/20, em uma partida marcada pelo amplo domínio brasileiro nos dois primeiros sets, e por um jogo muito parelho no set final, que contou com muitas provocações dos jogadores argentinos, em uma falha tentativa de entrar na mente dos jogadores do time da casa.

Neste cenário de “catimba”, os torcedores viram uma versão diferente do técnico Bernardinho, que ficou conhecido por seus gritos e vigor à beira da quadra. Desta vez, porém, diante da tentativa argentina de inflamar a partida, Bernardinho passou grande parte do jogo pedindo calma a seus jogadores e confiança no altíssimo nível deles.

Eleito o melhor jogador do Pré-Olímpico Sul-Americano, o capitão brasileiro Lucarelli valorizou a vitória, mas ressaltou que os jogadores não podem ficar confortáveis somente com a

classificação para a Olimpíada.

– A sensação é de quase dever cumprido, pois é só a classificação olímpica. Ainda teremos muito trabalho a fazer. Depois de um ano conturbado, de muitas dúvidas, conseguimos demonstrar que este grupo é muito aguerrido, e mereceu muito essa vaga. Vencer a Argentina de 3x0 é muito raro, mas não foi um jogo simples, nós conseguimos jogar muito bem, colocar uma pressão no saque e funcionou – disse.

O grande nome do jogo foi o oposto Darlan, maior pontuador da partida com 23 pontos. Ele valorizou o Maracanãzinho e a possibilidade de jogar em casa.

– Este título e a classificação olímpica, são um alívio, de certa forma. Poucas pessoas acreditavam em nós neste momento. Mostramos resiliência e muita vontade. Todo o trabalho feito foi recompensado. Nós não desistimos em momento nenhum, nos fechamos e este troféu é a prova de tudo. É muito bom poder jogar em casa, ter família e amigos por perto, olhar para a arquibancada e ver rostos familiares torcendo por você dá muita força – afirmou o oposto.

Foi uma campanha impecável da seleção, que terminou invicta, e manteve viva a tradição brasileira no vôlei olímpico, que, desde a estreia da modalidade nos Jogos, em 1964, nunca ficou de fora de uma Olimpíada.